

1º Ofício de Brasília-DF
Nº de Protocolo
119542
Registro de Pessoas Jurídicas

RELATÓRIO DE AUDITORIA
Instituto de Estudos Socioeconômicos – INESC
Balanço Patrimonial Comparativo 2013/2012

M

al/finance

ÍNDICE

RESUMO DOS RESULTADOS DA AUDITORIA	2
Instituto de Estudos Socioeconômicos – INESC	2
Balanço Patrimonial em 31/12/2013.....	2
RELATÓRIO DE CONTROLE INTERNO.....	3
RELATÓRIO DE OBSERVÂNCIA DE LEIS E REGULAMENTOS.....	4
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	5



[Handwritten mark]

[Handwritten signature]

[Handwritten initials]

RESUMO DOS RESULTADOS DA AUDITORIA

Instituto de Estudos Socioeconômicos – INESC

Balanço Patrimonial em 31/12/2013



☛ Relatório de Controles Internos

Não encontramos evidências de erros que pudessem afetar materialmente as demonstrações contábeis do exercício de 2013.

☛ Relatório de Observâncias de Leis e Regulamentos

Não foram encontradas irregularidades em relação ao cumprimento de leis, regulamentos e cláusulas de contratos.

☛ Relatório do Balanço Patrimonial em 31/12/2013

Emitido relatório contendo: parecer sem ressalvas, demonstrações contábeis e notas explicativas da administração.



Handwritten signature



Handwritten signature

RELATÓRIO DE CONTROLE INTERNO

1º Ofício de Brasília
Nº de Protocolo
119542
Registro de Pessoas Jurídicas

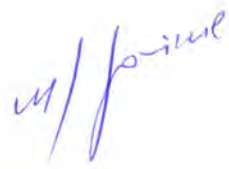
Examinamos os controles internos do Instituto de Estudos Socioeconômicos INESC relacionados à contabilidade e à emissão dos respectivos demonstrativos contábeis relativos ao exercício findo em 31/12/2013. O exame das propriedades de cada classe significativa de transação e os ativos com ela relacionados, objetivando considerar os tipos de erros e irregularidades que poderiam ocorrer na atividade analisada, determinar quais os procedimentos de controle internos que evitariam e detectariam tais erros e irregularidades; verificar se há prescrição tácita ou escrita para tais procedimentos de controle interno, e se eles estão sendo satisfatoriamente executados; e avaliar qualquer deficiência para determinar seu efeito sobre as demonstrações contábeis, a oportunidade e extensão dos procedimentos de auditoria a serem aplicados, e as sugestões a serem feitas à entidade.

Examinamos, por meio de amostragem, a documentação de suporte dos pagamentos efetuados. Verificamos a legalidade da documentação, a integridade no registro no Razão, organização das notas e recibos com as respectivas cópias de cheques e somas internas. Não foram encontradas irregularidades que afetassem materialmente os registros.

Foram examinadas as cópias de cheques e os respectivos comprovantes de gastos comparando-as com os registros no Razão do exercício de 2013 e nos extratos bancários. Não encontramos evidências que representassem fraqueza neste controle interno.

Analisamos os procedimentos estabelecidos para rateio dos valores de salários, encargos sociais e demais gastos entre os diversos doadores que financiam o Instituto de Estudos Socioeconômicos – INESC, procedimentos estes responsáveis pela emissão dos relatórios específicos para cada projeto. Constatamos que os procedimentos apresentam-se corretos e possibilitam segurança aos registros.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



RELATÓRIO DE OBSERVÂNCIA DE LEIS E REGULAMENTOS



Em nossa opinião, o Instituto de Estudos Socioeconômicos – INESC não desobedeceu Leis, regulamentos e cláusulas de contratos ou acordos de concessão que possam ter efeito direto e material sobre as demonstrações contábeis.



**CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE - BA****CERTIDÃO DE REGULARIDADE PROFISSIONAL**

O **CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE - BA** CERTIFICA que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação **REGULAR** neste Regional, apto ao exercício da atividade contábil nesta data, de acordo com as suas prerrogativas profissionais, conforme estabelecido no art. 25 e 26 do Decreto-Lei n.º 9.295/46.

Informamos que a presente certidão não quita nem invalida quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o titular deste registro, bem como não atesta a regularidade dos trabalhos técnicos elaborados pelo profissional da Contabilidade.

**CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE BA**

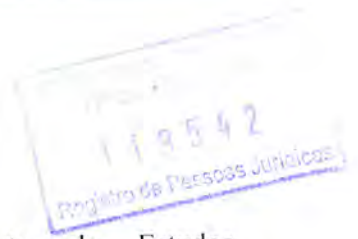
Certidão n.º: BA/2014/00008708
Nome: UACAI DE MAGALHAES LOPES CPF: 087.423.915-04
CRC/UF n.º BA-009851/O Categoria: CONTADOR
Validade: 29.04.2014
Finalidade: RELATÓRIO DE AUDITORIA

Confirme a existência deste documento na página WWW.CRCBA.ORG.BR, mediante número de controle a seguir:

CPF : 087.423.915-04 Controle : 6583.7210.7210.7524

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Conselheiros
Instituto de Estudos Socioeconômicos – INESC
Brasília - DF



Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto de Estudos Socioeconômicos – INESC, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração do Instituto de Estudos Socioeconômicos – INESC é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a

Handwritten signatures and initials in blue ink.

eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto de Estudos Socioeconômicos – INESC em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Salvador, BA, 18 de Março de 2014.

LOPES & LOPES ASSOCIADOS SOCIEDADE SIMPLES
CRC-BA 001456

UAÇAI DE MAGALHÃES LOPES
Sócio
Contador CRC-BA 009851/0-2



U. Lopes

[Handwritten mark]

[Handwritten mark]

INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - INESC
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012
 (Valores expressos em reais)

ATIVO	2013	2012	PASSIVO	2013	2012
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Disponível	300,00	157,62	Provisões de férias/ encargos (nota 8.2)	152.280,24	197.929,09
Caixa geral			Recursos - Projetos em execução	718.912,69	197.929,09
Bancos conta movimento (nota 4)	66.500,14	28.538,31	Outros	0,00	0,00
Aplicação financeira (nota 5)	1.982.681,51	1.563.506,62			
Poupança - BRB	6.934,42	0,00			
Depósito judicial	301.247,87	301.247,87	NÃO CIRCULANTE		
Outros créditos (nota 6)	25.335,13	5.329,83	Total do passivo circulante	871.192,93	197.929,09
	2.382.999,07	1.898.780,25	PATRIMÔNIO SOCIAL		
NÃO CIRCULANTE			Superávit ou déficit acumulado	2.758.653,58	3.354.182,28
Imobilizado tangível (nota 7)	1.435.104,30	1.614.938,26	Déficit ou déficit do exercício (nota 10)	(344.328,61)	(615.395,22)
Contas de Compensação	1.403.472,09	0,00	Fundo de reserva	532.585,47	504.225,60
			Resultado social	2.946.910,44	3.243.012,66
			Contas de Compensação	1.403.472,09	0,00
TOTAL DO ATIVO	<u>5.221.575,46</u>	<u>3.513.718,51</u>	TOTAL DO PASSIVO	<u>5.221.575,46</u>	<u>3.513.718,51</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Membros do Colegiado de Gestão do INESC

Maria Pietricovsky de Oliveira José Antonio Moroni

Vaçaí de Magalhães Lopes
 CRC-BA/00989/0-2 - CPF 097.423.915-04
 LOPES & LOPES ASSOCIADOS SIS
 Auditoria e Consultoria

GERENTE FINANCEIRA, ADMINISTRATIVA E DE PESSOAL.

Maria Lucia Jaime
 CPF 124.276-915-34

CONTADORIA
Rose Dina Gomes Ferreira
 CPF 382.366.481-48
 Contadora

CONTADORIA
 CRC/DF - 008089/0-2



INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - INESC
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012
(Valores expressos em reais)

	2013	2012
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
COM RESTRIÇÕES - Aplicação específica		
Doações	3.815.824,32	3.494.886,40
Doações com entidades parceiras (nota 12.2)	0,00	2.300,00
SEM RESTRIÇÕES		
Venda de serviços	650.281,46	0,00
(-) Deduções	(93.965,64)	0,00
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO		
DESPESAS OPERACIONAIS (nota 11)	4.372.140,14	3.497.186,40
Despesas com pessoal		
Salários e ordenados	(1.885.967,60)	(1.979.806,50)
Benefícios sociais (seguro saúde, transporte e vale-refeição)	(317.030,55)	(334.570,15)
Encargos sociais	(300.915,22)	(243.080,92)
Provisões - férias	0,00	(2.494,52)
Isenção usufruída	(420.171,00)	(485.419,16)
	(2.924.084,37)	(3.045.371,35)
Despesas com atividades		
Programa: Orçamento, Direitos e Desigualdades	(240.064,17)	(130.925,51)
Programa: Globalização, Desenv. e Sustentabilidade	(440.947,92)	(536.358,21)
Programa: Parlamento, Democracia e Sociedades	(569.453,51)	(321.482,98)
Programa: Estratégia de Comunicação	(150.609,26)	(110.510,87)
Programa: Fortalecimento institucional	(517.842,03)	(162.750,49)
	(1.918.916,89)	(1.262.028,06)
Despesas administrativas/operacionais	(239.678,25)	(217.372,04)
Outras Receitas Operacionais		
Taxa Administrativas	46.736,13	32.974,90
Isenção Usufruída	420.171,00	489.041,96

Uaçai de Magalhães Lopes
CRC-BA 00985116-2 - CPF 087.423.915-04
LOPES & LOPES ASSOCIADOS S/S
Auditoria e Consultoria

INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - INESC

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Valores expressos em reais)


Receitas financeiras	138.220,38	144.395,81
Despesas financeiras	(29.699,95)	0,00
Outras receitas	124.183,91	6.509,00
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		
Receitas não operacional	660,35	0,00
Despesas não operacionais	(334.061,06)	(260.731,84)
DEFICIT DO PERÍODO	<u>(344.328,61)</u>	<u>(615.395,22)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

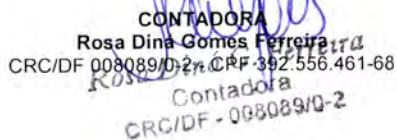

Lara Pietricovsky de Oliveira

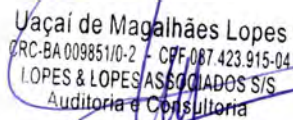

José Antonio Moroni

Membros do Colegiado de Gestão do INESC


GERENTE FINANCEIRA, ADMINISTRATIVO E DE PESSOAL.
Mária Lúcia Jaime
CPF 124.276.915-34




CONTADORA
Rosa Dina Gomes Ferreira
CRC/DF 008089/0-2 - CPF 392.556.461-68
Contadora
CRC/DF - 008089/0-2

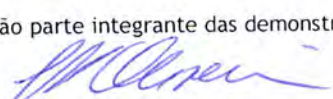

Uaçai de Magalhães Lopes
CRC-BA 009851/0-2 - CPF 087.423.915-04
LOPES & LOPES ASSOCIADOS S/S
Auditoria e Consultoria

INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - INESC

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL E RESULTADO ABRANGENTE
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais)

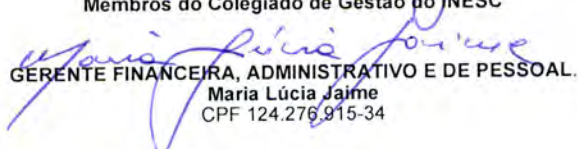
	Patrimônio social	Reserva de doação	Superávit (Déficit) do exercício	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	3.386.420	-	141.444,23	3.819.282,57
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	39.125,31
Constituição de reserva de doação	-	212.756,93	(212.756,93)	0,00
Incorporação de Superávit do exercício	141.444,23		141.444,23	0,00
Déficit do exercício			(615.395,22)	(615.395,22)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	3.819.282,57	212.756,60	(615.395,22)	3.243.012,66
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	48.226,39
Constituição de reserva de doação		0,00	0,00	0,00
Incorporação de Superávit do exercício	(615.395,22)	-	615.395,22	0,00
Déficit do exercício	-	-	(344.328,61)	(344.328,61)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013				2.946.910,44


As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Tara Pietricovsky de Oliveira



José Antonio Moroni

Membros do Colegiado de Gestão do INESC


GERENTE FINANCEIRA, ADMINISTRATIVO E DE PESSOAL.
Maria Lúcia Jaime
CPF 124.276.915-34


CONTADORA
Rosa Dina Gomes Ferreira
CPF 552.556.461-68
Contadora
CRC/DF - 008089/0-2




Uaçai de Magalhães Lopes
CRC-BA 009851/0-2 - CPF 087.423.915-04
LOPES & LOPES ASSOCIADOS S/S
Auditoria e Consultoria

INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - INESC

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Valores expressos em reais)

	2013	2012
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES		
Déficit/Superávit líquido do exercício	(344.328,61)	(615.395,22)
Ajustes para reconciliar o déficit do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação	233.003,51	231.829,14
Baixa de ativos imobilizados	0,00	(14.831,45)
	(111.325,10)	(398.397,53)
Redução(aumento) nos ativos		
Adiantamento a funcionários	(19.450,30)	49.588,77
Adiantamento a terceiros	(500,00)	0,00
Despesas pagas antecipadas	0,00	1.880,66
Empréstimos	0,00	1.630,32
Valores a receber	(55,00)	-
Depósito judicial	0,00	(277.558,26)
	(131.330,40)	(224.458,51)
Aumento(redução) nos passivos		
Provisões trabalhistas	(45.648,85)	36.378,29
Contas a pagar - fornecedores	0,00	0,00
Outros	649.135,93	72.776,76
RECURSOS LÍQUIDOS CONSUMIDOS NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	603.487,08	109.155,05
Adições ao ativo permanente	(53.169,55)	(50.123,35)
RECURSOS LÍQUIDOS UTILIZADOS NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(53.169,55)	(50.123,35)
Ajuste de exercícios anteriores	45.226,39	287.106,28
AJUSTE DE CAIXA NO PATRIMÔNIO SOCIAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR	45.226,39	287.106,28



 Jaçai de Magalhães Lopes

 CRC-BA 009851/0-2 CPF 087.423.915-04

 LOPES & LOPES ASSOCIADOS S/S

 Auditoria e Consultoria



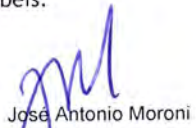
INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - INESC

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
 (Valores expressos em reais)

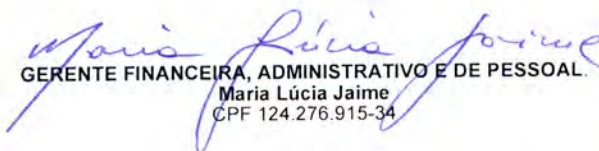
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA NAS DISPONIBILIDADES	<u>464.213,52</u>	<u>(276.718,06)</u>
Disponibilidades no final do exercício	2.357.663,94	1.893.450,42
(-) Disponibilidades no início do exercício	1.893.450,42	2.170.168,48
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES	<u>464.213,52</u>	<u>(276.718,06)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


 Lara Pietricovsky de Oliveira

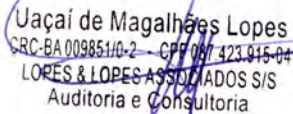

 José Antonio Moroni

Membros do Colegiado de Gestão do INESC


 GERENTE FINANCEIRA, ADMINISTRATIVO E DE PESSOAL.
 Maria Lúcia Jaime
 CPF 124.276.915-34




 CONTADORA
 Rosa Dina Gomes Ferreira
 CRC/DF 008089/0-2 - CPF 390.556.067-98
 Rosa Dina G. Ferreira
 Contadora
 CRC/DF - 008089/0-2


 Uacai de Magalhães Lopes
 CRC-BA 008851/0-2 - CPF 087.423.015-04
 LOPES & LOPES ASSOCIADOS S/S
 Auditoria e Consultoria

INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - INESC**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****DE 31 DE DEZEMBRO DE 2013**

!

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto de Estudos Socioeconômicos - INESC, CNPJ 00.580.159/0001-22, encontra-se constituído como uma sociedade civil de direito privado, de fins filantrópicos e caráter de assistência social, com finalidade pública e atuação para o desenvolvimento econômico sustentável; para o fortalecimento do processo democrático, do pluralismo e dos princípios éticos no país; para a promoção da cidadania; pela garantia do respeito aos direitos humanos individuais e coletivos; e pela inclusão social, política, econômica e cultural, prioritariamente dos setores excluídos da população brasileira. O Instituto assessora movimentos populares, organizações não governamentais, sindicatos, instituições de assistência social e outros organismos da sociedade civil brasileira na elaboração de proposições, ao Congresso Nacional, de políticas públicas de interesse dos setores da sociedade brasileira que defendem e/ou representam.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras estão definidas a seguir e foram aplicadas em consistência com todos os exercícios apresentados.

Essas demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com os Pronunciamentos de Contabilidade (coletivamente "CPCs") emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), conforme adotados no Brasil pela aprovação do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Adicionalmente, o INESC observa as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC T 10.4 – Fundações e NBC T 10.19 – Entidades Sem Finalidades de Lucro) e o ITG 2002. As citadas NBCs reconhecem que essas entidades são diferentes das demais e recomendam a adoção de terminologias específicas para as contas de lucros, capital e para a denominação da Demonstração do Resultado, com a finalidade de adequação dessas terminologias ao contexto das referidas entidades.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**3.1. APURAÇÃO DO RESULTADO**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência.

3.2. ATIVO CIRCULANTE

Apresentado pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos financeiros auferidos e, no caso de despesas pagas no exercício vigente, mas a serem realizadas no exercício seguinte, os valores decorrentes.

3.3. ATIVO NÃO CIRCULANTE

Formado pelo ativo imobilizado, conjunto de bens e direitos necessários à manutenção das atividades do Inesc e as contas de compensação.

3.4. PASSIVO CIRCULANTE

Demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos.

4. SALDOS BANCÁRIOS – COM RESTRIÇÕES

Os saldos bancários estão conciliados conforme os extratos bancários apresentados pelo Banco do Brasil e BRB

<u>Banco do Brasil/Conta-corrente</u>	<u>Conta-corrente</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Institucional	456300-X	1.100,18	53,69	230,58
PPM (antigo EED)	456301-8	105,90	72,01	401,33
Rede Brasil Geral	456304-2	0,00	67,46	33,86
IBP- projeto Subnational budget transparency	456302-5	64,38	379,31	0,00
Charles Stewart Mott Foundation	456306-9	436,60	0,00	439,56
Instituto Heinrich Böll	456307-7	0,00		2.550,00
FBO	456325-5	350,24	456,00	745,32
KNH	456323-9	0,00	413,25	370,50
DFID	456309-3	0,00	40,15	0,00
IBP	456311-5	0,00	720,32	400,19
Reserva de capital	456319-0	391,30	391,30	898,88
Fundação Ford	456312-3	261,39	366,78	73,11
Reserva		109,06	209,84	341,77
ActionAid – União Européia	456322-0	0,00	-	453,04
Fundação Avina	456303-4	0,00	510,70	456,86
Onu Mulheres, Projeto Pronasci	456314-X	0,00	-	9.960,00
Oxfam	456313-1	0,00	-	121,58
Prêmio Itaú	456328-X	0,00	-	464,60
Fastenopfer	456326-3	360,55	396,55	330,35
Christian Aid, projeto PAD	456317-4	697,18	220,66	416,41
Fundação Avina, projeto Nossa Cidade	456321-2	0,00	398,71	210,58
Unicef, projeto BRA/010/12	456308-5	0,00	10.454,99	382,05
Charles Stewart Mott Foundation – projeto G20	456315-8	0,00	0,00	664,28
Clua – projeto da Rede Brasil	456327-1	0,00	0,00	439,44
PPM, projeto de apoio ao PAD	456330-1	1.515,97	549,64	0,00
Unicef, projeto BRA 10/12	456305-0	0,00	12.836,95	0,00
World Wide Web Foundation	456322-0	859,80	0,00	0,00
SNF	456327-1	73,92	0,00	0,00
Christian Aid, projeto LB262	456315-8	64,02	0,00	0,00
Embaixada do Reino dos Países Baixos	456304-2	352,87	0,00	0,00
Oxfam	456305-0	306,96	0,00	0,00
KNH – Projeto 9431 CA	456323-9	1,39	0,00	0,00

Ucaí de Magalhães Lopes

CRC/BA-009851/0-2 - CPF 887-423-915-04

LOPES & LOPES ASSOCIADOS S/S

Auditoria e Consultoria

<u>Banco do Brasil/Conta-corrente</u>	<u>Conta-corrente</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Unicef	456308-5	27.141,20	0,00	0,00
PPM – projeto DH	456331-X	396,89	0,00	0,00
Misereor - Projeto DH	456321-2	1.239,43	0,00	0,00
Icco, projeto de apoio ao PAD	456309-3	826,11	0,00	0,00
Fundação Avina	456320-4	29.386,80	0,00	0,00
BRB – conta corrente				
GDF/Secretaria da Criança	208022482-9	458,00	0,00	0,00
TOTAL		66.500,14	28.538,31	20.378,29

4.1 Saldo das contas bancárias dos projetos apoiados pela Norwegian Church Aid

Os saldos dos projetos apoiados pela Norwegian Church Aid, em 31 de dezembro de 2013, é zero em todas as contas bancárias, citadas abaixo:

AIN – PID 10415, projeto Advocacy 10415, Banco do Brasil, conta bancária 456310-7

AIN- PID 330328, projeto PAD, Banco do Brasil, conta bancária 456329-8

AIN – PID 330396, projeto Monitoramento do orçamento público para a cidadania, Banco do Brasil, conta bancária 456328-x

us/povine

Jaçai de Magalhães Lopes
 CRC-BA 000861/0-2 - CPF 087.423.915-04
 LOPES & LOPES ASSOCIADOS S/S
 Auditoria e Consultoria

f

zm

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS – COM RESTRIÇÕES

As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores das aplicações acrescidos dos rendimentos financeiros correspondentes, apropriados até a data do balanço, com base no regime de competência, conforme segue:

CONTAS	Tipo de aplicação	Saldo em 31/12/2013	Saldo em 31/12/2012	Saldo em 31/12/2011
Institucional	CDI DI	138.839,83	506,34	122.471,03
PPM (antigo EED)	CDI DI		5.013,30	128.066,07
Rede Brasil Geral			-	7.841,70
IBP, projeto Subnational budget transparency	CDB DI		123.881,40	-
Charles Stewart Mott Foundation	CDB DI	51.622,11	-	212.298,69
FBO	CDB DI	16.073,00	17.905,50	19.330,85
KNH	CDB DI		10.638,18	3.055,44
DFID	CDB DI		104.695,36	21.914,76
IBP – projeto partnership	CDB DI		-	5.842,43
Institucional – patrimônio	CDB DI	711.188,75	659.642,37	866.428,88
Oxfam Novib, projeto Social Watch	CDB DI			-
Fundação Ford	CDB DI			-
Fundação Ford – Rede Brasil, projeto 2009/2011	CDB DI		-	-
Oxfam Novib, projeto Cultura e Política	CDB DI		-	-
Conta Reserva	CDB DI	532.476,41	504.015,76	255.071,02
Action Aid – União Européia	CDB DI			8.981,44
Charles Stewart Mott Foundation, Projeto G20	CDB DI			76.547,60
Fundação Avina, projeto 2010783MUL	CDC DI		21.200,34	56.275,80
Oxfam	CDB D			117.179,52
Prêmio Itaú	CDB D			19.633,77
Fastenopfer	CDB D	4.208,82	3.925,09	7.499,66
Christian Aid, projeto de apoio ao PAD	CDC DI	40.013,60	15.566,30	52.066,00
Fundação Avina, projeto Nossa Cidade	CDB DI		39.898,56	23.206,95
Fundação Ford	CDB DI	122.416,20	35.396,90	76.348,50
Clua, apoio à Rede Brasil	CDB DI			45.740,47
PPM - apoio ao PAD	CDB DI	21.044,10	21.221,22	0,00
World Wide Web Foundation	CDB DI	12.121,00	0,00	0,00
Christian Aid, projeto LB262	CDB DI	13.581,88	0,00	0,00
Embaixada do Reino Países Baixos	CDB DI	32.195,36	0,00	0,00
OXFAM	CDB DI	82.123,50	0,00	0,00
KNH –Proj. 9431 CA	CDB DI	60.975,60	0,00	0,00
PPM, projeto DH	CDB DI	34.572,45	0,00	0,00
MISEREOR, projeto DH	CDB DI	37.077,70	0,00	0,00
ICCO, projeto PAD	CDB DI	72.151,20	0,00	0,00
Sub-Total de investimentos		1.982.681,51	1.563.506,62	2.125.800,58
Sub-Total de caderneta de poupança (BRB- projeto apoiado pelo GDF-Secretaria da Criança)		6.934,42	-	-
Total de aplicação financeira		1.989.615,93	1.563.506,62	2.125.800,58

5.1. DEPÓSITO JUDICIAL

A conta "Depósito judicial" está demonstrada pelo valor dos depósitos solicitados pela justiça brasileira referentes aos processos movidos contra o Inesc pelos ex-funcionários Jair Pereira Barbosa Júnior e Luciana Correa da Costa, no valor de R\$301.247,87.

6. OUTROS CRÉDITOS

Descrição		2013	2012	2011
Adiantamento para empregados	(a)	24.780,13	5.329,83	54.918,60
Adiantamento para terceiros		500,00	-	1.041,04
Despesas antecipadas		-	-	1.880,66
Empréstimo		-	-	1.630,92
Créditos a recuperar		55,00	-	0,70
Valores a receber de terceiros		-	-	15.000,00
TOTAL		25.335,13	5.329,83	74.471,92

(a) Referem-se preponderantemente a adiantamento de férias e 13º salário dos empregados, adiantamento para viagens, eventos e pesquisas, taxa bancária a recuperar.

7. ATIVO IMOBILIZADO

7.1. TANGÍVEL E INTANGÍVEL

Os bens do ativo imobilizado e investimentos são registrados pelo valor de aquisição ou valor original, deduzida a depreciação acumulada. Embora tenha entrado em vigor uma nova legislação para depreciação e amortização, "Resolução nº 1.177 CFC", o Inesc fez as depreciações/amortizações pelo método linear, por entender que as taxas utilizadas se aproximam das de vidas úteis dos bens. As taxas anuais utilizadas foram:

Discriminação	2013	2012	2011	Taxa anual
Equipamentos de comunicação	21.119,09	21.119,09	21.119,09	20%
Equipamentos de informática	177.156,93	151.783,36	161.907,16	20%
Instalações	1.621.686,20	1.621.686,20	1.591.686,20	10%
Máquinas e equipamentos	102.163,21	102.163,21	101.498,31	10%
Móveis e utensílios	353.108,49	348.315,49	347.647,84	10%
Licença de uso de software	111.071,92	88.068,94	88.068,94	10%
(-) Depreciação acumulada	(951.201,54)	(718.198,03)	(500.452,04)	
Total	1.435.104,30	1.614.938,26	1.811.475,50	

8. PASSIVO CIRCULANTE

8.1. CONTAS A PAGAR

Não existe saldo no contas a pagar em 31 de dezembro de 2013.

8.2. PROVISÕES

A constituição de provisão de férias e encargos sociais incidentes sobre a folha de pagamento, a serem liquidadas em períodos subsequentes, em 2013 correspondeu ao montante de R\$136.980,24 (cento e trinta e seis mil, novecentos e oitenta reais e vinte e quatro centavos) e, em 2012, a \$182.629,09 (cento e oitenta e dois mil, seiscentos e vinte e nove reais e nove centavos)

Do montante provisionado, o valor de R\$15.300,00 se refere ao processo trabalhista movido por Luciana Correa da Costa contra o INESC, provisão feita conforme orientação da advogada da Instituição, que classificou o processo como o de perda provável.

8.3 RECURSOS – PROJETO EM EXECUÇÃO

Recursos no valor de R\$ 718.912,69 foram recebidos em 2013 e serão gastos no exercício de 2014, conforme apresentados abaixo:

Projeto	2013
CHRISTIAN AID - PAD	40.796,90
CHRISTIAN AID – LB262	12.040,60
CHARLES STEWART MOTT FOUNDATION	38.322,14
WORLD WIDE WEB FOUNDATION	12.980,80
FUNDAÇÃO FORD	107.217,76
UNICEF	27.141,20
EMBAIXADA DO REINO DOS PAISES BAIXOS	35.251,86
OXFAM	78.886,15
KNH - Projeto 9431 CA	57.213,61
GDF – Secretaria da Criança	7.392,42
MISEREOR – Projeto DH	37.077,70
ICCO – projeto PAD	72.826,11
FUNDAÇÃO AVINA	28.193,80
CHRSTIAN AID - LD259	105.862,41
SNF	73,92
PPM	105,90
PPM - DH	34.969,34
PPM - PAD	22.560,07
Total	718.912,69

9. PASSIVO NÃO CIRCULANTE

9.1 PATRIMÔNIO SOCIAL

Composto de déficits e superávits acumulados de exercícios anteriores até o exercício atual:

Contas	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2011
Superávit acumulado	2.758.653,58	3.354.182,28	3.677.838,34
Fundo de reserva	532.585,47	504.225,60	291.469
Superávit/Déficit do exercício	(344.328,61)	(615.395,22)	141.444,23
Saldo final	2.946.910,44	3.243.012,66	4.110.751,57

10. RESULTADO DO EXERCÍCIO

O déficit contábil do exercício de 2013 é de R\$344.328,61 e o de 2012 foi de R\$615.395,22.

11. DESPESAS

As despesas da Instituição foram contabilizadas mediante notas fiscais e recibos apresentados em conformidade com as exigências legais e fiscais.

Descrição		2013	2012
Programa: Orçamento, direitos e desigualdades	(a)	240.064,17	130.925,51
Programa: Integração regional, globalização, desenvolvimento e sustentabilidade	(a)	440.947,92	536.358,21
Programa: Democracia, parlamento e sociedade	(a)	569.453,51	321.482,98
Programa: Cultura, Valores e Comunicação	(a)	0,00	110.510,87
Estratégias de Comunicação	(a)	150.609,26	0,00
Programa: Fortalecimento institucional	(a)	517.842,03	162.750,49
Recursos humanos	(b)	2.924.084,37	3.048.994,15
Despesas administrativas/operacionais	(b)	239.678,25	213.749,24
Despesas operacionais	(b)	29.699,95	260.731,84
Despesas não operacionais	(b)	334.061,06	
TOTAL DAS DESPESAS		5.446.440,52	4.785.503,29

- a) Refere-se às despesas de realização das atividades do Inesc: seminários e oficinas; viagens para participação em atividades e campanhas em outros estados e países; articulação e parceria com outras entidades; participação em reuniões com organizações da sociedade civil, redes, fóruns, agências e setores do governo; comunicação e produção de informes e publicações eletrônicas; alimentação e manutenção de site da organização; participação em redes sociais; publicações impressas; distribuição gratuita de todo material produzido pela instituição por meio da mala direta do Inesc com 13.230 pessoas e entidades e por meio eletrônico. Todas essas atividades têm a finalidade de atingir os objetivos estatutários da organização, seja no fortalecimento do processo democrático, na promoção da cidadania dos segmentos excluídos, pela inclusão social, política, econômica, cultural e ambiental, na elaboração de proposições ao Congresso Nacional de políticas públicas do interesse dos setores da sociedade brasileira e na defesa de direitos. A composição total destas despesa está demonstrada na nota nº 12.
- b) Refere-se às despesas de pagamento de salários, férias e 13º salários de todos (as) os funcionários (as) do INESC, compreendendo: equipe administrativa, assessores, Gerente Financeiro, Administrativo e de Pessoal e membros do Colegiado de Gestão, bem como as despesas de recolhimento do FGTS e PIS sobre a folha salarial, inclusive as isenções usufruídas da quota patronal do INSS.

Jaçai de Magalhães Lopes
 CRC-BA 00985110-2 / CPF 087.423.915-04
 LOPES & LOPES ASSOCIADOS S/S
 Auditoria e Consultoria

12. RECEITAS

As receitas são compostas de doações de pessoas jurídicas, parcerias com outras entidades, receitas de aplicações financeiras, recuperação de despesas e isenção usufruída do INSS

Descrição	2013	2012
Doações	3.815.824,32	3.494.886,40
Convênio Petrobras	556.315,82	0,00
Parcerias em atividades conjuntas com outras entidades	0,00	2.300,00
Rendimentos sobre aplicações financeiras	138.220,38	144.395,81
Taxa administrativa	46.736,13	32.974,90
Isenção usufruída do INSS	420.171,00	489.041,96
Despesas recuperadas	124.183,91	6.509,00
Receita não operacional	660,35	0,00
TOTAL DAS RECEITAS	5.102.111,91	4.170.108,07

13.1 DOAÇÕES

As doações recebidas no exercício de 2013 totalizam o montante de R\$4.461.960,24 (quatro milhões, quatrocentos e sessenta e um mil, novecentos e sessenta reais e vinte e quatro centavos), conforme demonstrado a seguir:

DOADOR	2013	2012
ARACATI – Agência de Mobilização Social	0,00	3.000,00
CESE	0,00	18.000,00
CENTER FOR BUDGET MONITORING AND CITIZEN PARTICIPATION	0,00	24.489,94
NORWEGIAN CHURCH AID – projeto Curso de Inglês para Iara Pietricovsky de Oliveira	0,00	7.913,95
AIN – PID 10415, projeto Advocacy 10415	342.951,34	497.863,64
AIN- PID 330328, projeto PAD	46.669,43	23.639,24
AIN – PID 330396, projeto Monitoramento do orçamento público para a cidadania	649.116,68	0,00
KNH – projeto Criança e adolescentes	156.021,16	255.500,66
KNH – Projeto Formação de formadores	100.130,50	
CHARLES STEWART MOTT FOUNDATION	388.350,00	84.299,63
CHRISTIAN AID – projeto LB259	216.312,40	155.347,50
CHRISTIAN AID – projeto LB262	140.700,00	
CHRISTIAN AID - projeto "Campanha fim aos paraísos fiscais no Brasil"	0,00	67.882,05
CHRISTIAN AID - DFID	0,00	222.066,25
CHRISTIAN AID - projeto PAD	120.392,00	83.280,03
ACTION AID – UNIÃO EUROPÉIA	24.976,88	0,00
FUNDAÇÃO AVINA – projeto Coalização, Reforma política	42.000,00	0,00
FUNDAÇÃO AVINA – Reforma política	1.200,00	0,00
IBP	0,00	564.342,90
FUNDAÇÃO AVINA	0,00	110.071,47
FUNDAÇÃO FORD	259.156,80	160.383,29
FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	10.979,96	37.643,67


FASTENOPFER	52.208,48	45.882,06
INSTITUTO HEINRICH BÖLL	80.000,00	112.450,00
INSTITUTO HEINRICH BÖLL – projeto Grupo Carta de Belém	40.100,00	0,00
INSTITUTO HEINRICH BÖLL – Projeto Segurança Pública	9.030,95	0,00
WITNESS INC	0,00	30.005,98
UNICEF	0,00	186.614,67
OXFAM 2013-2013	73.500,00	92.062,50
OXFAM 2013-2014	166.800,00	0,00
ONU MULHERES	0,00	18.600,00
PLATAFORMA DHESCAS	0,00	2.250,00
EMBAIXADA DO REINO DOS PAÍSES BAIXOS	47.840,00	0,00
FUNDO CANADÁ	48.339,00	0,00
GDF-SECRETARIA DA CRIANÇA - FUNDO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE-FDCA	67.662,00	0,00
ICCO – projeto PAD	79.597,36	0,00
INSTITUTO C&A	159.843,51	0,00
MISEREOR – projeto DH	53.817,69	0,00
PPM – projeto PAD	155.982,80	0,00
PPM	658.627,60	691.296,97
PPM – projeto DH	50.325,65	0,00
SNF	39.971,59	0,00
UNICEF – Projeto Fortalecimento da criança e adolescente	35.060,00	0,00
UNICEF – Projeto Nenhum a menos	39.725,00	0,00
UNICEF – Projeto Adolescente em movimento pelos direitos	42.417,00	0,00
WORLD WIBE WEB FOUNDATION	56.860,30	0,00
PRÊMIO- 9ª BIENAL INTERNACIONAL DE RÁDIO	5.294,16	
TOTAL	4.461.960,24	3.494.886,40

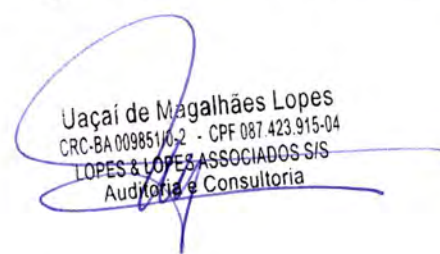
13.2 RECEITAS FINANCEIRAS

A receita financeira refere-se aos rendimentos de aplicações financeiras nas contas bancárias do INESC, cuja importância no exercício de 2013 foi de R\$138.220,28 (cento e trinta e oito mil, duzentos e vinte reais e vinte e oito centavos).

12.3 RECUPERAÇÃO DE DESPESAS

Refere-se ao reembolso de despesas pagas com recursos do INESC e com posterior ressarcimento por determinado projeto ou terceiros, tais como: passagens aéreas, assistência médica dos dependentes dos funcionários, telefone e correios.





 Jaçai de Magalhães Lopes

 CRC-BA 0098510-2 - CPF 087.423.915-04

 LOPES & LOPES ASSOCIADOS S/S

 Auditoria e Consultoria

12.4 ISENÇÃO USUFRUÍDA DAS CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

A isenção usufruída das contribuições sociais no exercício de 2013, compreendendo a quota patronal INSS + SAT + Terceiros, foi de R\$420.171,00 (quatrocentos e vinte mil e cento e setenta e um reais).

13. GRATUIDADES CONCEDIDAS

Excluindo do valor das gratuidades as receitas do convênio com a Petrobrás, considerando somente as receitas provenientes de doações de pessoas jurídicas, receitas de aplicações financeiras, recuperação de despesas e isenção usufruída do INSS, as gratuidades concedidas em 2013, por meio dos seus projetos assistenciais, totalizam o montante de todas as suas despesas, no valor de R\$4.881.029,79, e R\$4.785.503,29 em 31 de dezembro de 2012, conforme demonstrado a seguir:

	2013	2012
TOTAL DE GRATUIDADES CONCEDIDAS	4.881.029,79	4.785.503,29
RECURSOS HUMANOS		
Despesas de recursos humanos	2.649.377,03	3.048.994,15
Salários	1.651.919,17	1.979.806,60
INSS - Isenção usufruída	420.171,00	489.041,96
Encargos sociais	290.991,11	243.080,92
Benefícios sociais - seguro saúde, vale-transporte e vale-refeição	286.295,75	334.570,15
Provisão sobre folha salarial	0,00	2.494,52
PROGRAMAS – ATIVIDADES	1.634.134,66	1.262.028,06
Programa: Orçamento, Direitos e Desigualdades	240.064,17	130.925,51
Programa: Globalização, Desenvolvimento e Sustentabilidade	440.947,92	536.358,21
Parlamento, Democracia, Parlamento e Sociedade	568.837,98	321.482,98
Estratégias de Comunicação	147.909,26	110.510,87
Programa Fortalecimento Institucional	236.375,33	162.790,49
Despesas administrativas	233.757,09	213.749,24
Outras despesas operacionais	29.699,95	0,00
Outras despesas não operacionais	334.061,06	260.731,84
Déficit do exercício	(344.328,61)	(615.395,22)

14. SEGUROS

O Inesc possui seguro suficiente para a cobertura do seu ativo imobilizado.

15. APLICAÇÕES DOS RECURSOS

Todos os recursos de convênios recebidos pelo INESC foram aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com o seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

16. CONTAS DE COMPENSAÇÃO

16.1. CONVÊNIOS A RECEBER

Uaçai de Magalhães Lopes
CRC-BA.00985/10-2 CPF 087.423.915-04
LOPES & LOPES ASSOCIADOS S/S
Auditoria e Consultoria

Referem-se aos valores a receber de doadores nos exercícios seguintes, cuja expectativa de desembolso está prevista por meio de contrato firmado entre as partes, conforme o quadro explicitado na nota 16.2 - Compromisso com convênios.

16.2. COMPROMISSO COM CONVÊNIOS

Refere-se aos valores de convênios a receber, que, uma vez realizados, segundo compromisso firmado pelo INESC com os doadores, têm que ser investidos na execução das atividades dos projetos, conforme demonstrado a seguir:

DOADOR	CONVÊNIOS – VALORES A RECEBER	CONVÊNIOS – VALORES A SEREM EXECUTADOS
PPM - projetos PAD e DH	250.372,28	250.372,28
FUNDAÇÃO FORD	187.360,00	187.360,00
CHARLES STEWART MOTT FOUNDATION	117.100,00	117.100,00
EMBAIXADA DO REINO DOS PAÍSES BAIXOS	11.960,00	11.960,00
SNF	57.626,96	57.626,96
WORLD WIDE WEB FOUNDATION	54.744,25	54.744,25
MISEREOR - projeto DH	187.061,60	187.061,60
CHRISTIAN AID - projeto LB 259	449.664,00	449.664,00
UNICEF	87.583,00	87.583,00
TOTAL	1.403.472,09	1.403.472,09

17. OUTRAS INFORMAÇÕES

17.1. PROCESSOS JUDICIAIS

O Inesc possui contingências trabalhistas com provisionamento contábil no valor de R\$15.300,00, conforme orientação da sua advogada, por julgar a causa como perda provável.

17.2. RENOVAÇÃO DO CERTIFICADO DE ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – PROCESSO ADMINISTRATIVO

O INESC tem aprovado o certificado do período de 24.10.2009 a 23.10.2012. E em 19 de abril de 2012 foi protocolado o pedido de renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, para o período de 24.10.2012 a 23.10.2015, processo que se encontra em análise pelo MDS – Ministério de Desenvolvimento Social.

18. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

No exercício de 2013 ocorreram transações entre os projetos do INESC, como devoluções e ressarcimentos de gastos, sendo que o Instituto efetuou a consolidação das demonstrações financeiras, com a eliminação de receitas e despesas no montante de R\$685.687,46.

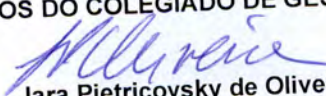
Uaçai de Magalhães Lopes
CRC-BA-00985110-2 / CPF-087.423.915-04
LOPES & LOPES ASSOCIADOS S/S
Auditoria e Consultoria

19. Eventos subsequentes

As demonstrações financeiras foram autorizadas pela administração do INESC no dia 06 de março de 2014.

Brasília-DF, 31 de dezembro de 2013

MEMBROS DO COLEGIADO DE GESTÃO DO INESC


Lara Pietricovsky de Oliveira

CPF 086.877.307-87


José Antônio Moroni

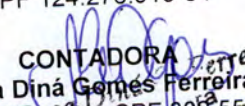
CPF 459.520.350-00

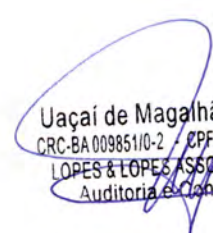

GERENTE FINANCEIRA, ADMINISTRATIVO E DE PESSOAL.

Maria Lúcia Jaime

CPF 124.276.915-34




CONTADORA
Rosa Diná Gomes Ferreira
CRC/DF 00809092 - CPF 395.556.2461-68
CRC/DF - 00809092


Uaçai de Magalhães Lopes
CRC-BA 009851/0-2 - CPF 087.423.915-04
LOPES & LOPES ASSOCIADOS S/S
Auditoria e Consultoria